

AValiação DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA: OLHARES DE SABERES DA FORMAÇÃO

Vera Lúcia Chalegre de Freitas¹

Este texto objetiva mostrar como a avaliação da aprendizagem foi se constituindo no campo da alfabetização científica da construção de projetos na disciplina de Seminário de Pesquisa-1. Partimos dos pressupostos teóricos da avaliação da aprendizagem, conforme o pensamento luckesiano, quanto ao ato de avaliar e ao ato de examinar. Elaboramos dois momentos da formação. O primeiro foi a construção do pré-projeto de pesquisa em que os acadêmicos precisariam percorrer alguns saberes da formação, como: objeto de estudo, título do pré-projeto, problematização, motivação, justificativa, hipótese, pressuposto ou premissa, questão de pesquisa, opção metodológica, resultados esperados, cronograma de atividades, referências. Esses saberes foram vivenciados *a priori* em sala de aula e até extrassala, com horários marcados. Importante saber que tipo de pesquisa o acadêmico desejava para seu pré-projeto de pesquisa: experimental, bibliográfica, qualitativa, quantitativa, associativa, pesquisa (auto)biográfica, pesquisa-ação e/ou colaborativa, entre outras. Esse momento é de grande relevância porque exige dos professores uma abertura para o desconhecido que tenciona conhecer. Os acadêmicos após entrega do pré-projeto sabiam que seriam avaliados nos pontos denominados de saberes da formação. Uma vez feito o quadro de critérios de avaliação, eles tinham acesso aos aspectos que precisariam melhorar nessa fase de pré-projeto de pesquisa e, inclusive, melhorar o próprio projeto. O segundo momento, construção do projeto de pesquisa, era o de tornar o texto corrido, em que na introdução já constavam os elementos dos saberes da formação. Acrescentei os itens revisão da literatura ou referencial teórico, metodologia representada por abordagem teórico-metodológica, procedimentos metodológicos e área do estudo e/ou participantes, a depender da opção de pesquisa bem como resultados esperados, cronograma de atividades e referências. Esse segundo momento foi bastante trabalhoso porque precisei dar resposta a trinta e dois projetos e mencionar os pontos necessários de mudanças/melhorias. Acreditamos, desse modo, que os acadêmicos estão relativamente preparados para o enfrentamento da disciplina de Seminário de Pesquisa-2. Conclui-se que esses dois momentos de alfabetização científica, avaliação de aprendizagem de pré-projeto e de projeto na disciplina de Seminário de Pesquisa-1, foram formadores por me permitir (re)conhecer a diferença entre avaliar aprendizagem e o que se aprende avaliando. Espera-se que este texto contribua com olhares de saberes da formação de professores da Educação Superior e/ou da Educação Básica nos acompanhamentos necessários à avaliação das aprendizagens e às aprendizagens na avaliação, especialmente das memórias e narrativas atentas à formação nos campos de estudo que façam opção por avaliar.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem, Projeto de pesquisa, Alfabetização, Educação Superior. Narrativas de Formação.

¹Pós Doutora em Educação (UFPel). Doutora em Educação (UFRN). Bióloga (UFRPE). Prof^a Adjunta da UPE. Coordenadora de área do Pibid/Biologia/UPE-Garanhuns, Pesquisadora do grupo GIRSFEMA, cadastrado CNPq/UPE. (líder), vera.chalegre@upe.br